



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

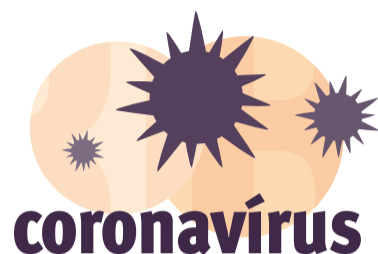
Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Tecnopuc entrega escudos faciais fabricados em 3D para hospital



Foi dado o start à produção de 200 unidades de um escudo facial de proteção em 3D para serem usados por profissionais da saúde que estão trabalhando no combate ao Covid-19. A iniciativa é do Tecnopuc Fablab e o primeiro lote será direcionado para o Hospital São Lucas (HSL), que faz parte do ecossistema da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

“Arrecadamos todas as impressoras 3D de diversos setores da universidade, colocamos aqui no Tecnopuc Fablab e estamos em ritmo acelerado”, conta o superintendente de Desenvolvimento e Inovação da Pucrs, Jorge Audy.

Dois protótipos foram testados pelos profissionais de saúde do HSL, que optaram por uma versão mais ergonômica e também segura. O escudo será colocado por cima da máscara N95, já utilizada pelos hospitais.



Dispositivo será utilizado por cima da máscara N95, já em uso

O líder do Instituto Ideia, do Tecnopuc, Eduardo Giugliani, conta que a capacidade de produção será de 300 a 400 máscaras por semana quando todas as impressoras 3D previstas estiverem a pleno vapor. Estão disponíveis hoje cerca de 10 impressoras, mas a meta é engajar empresas a participarem para que seja possível chegar entre 20 a 35 impressoras 3D. O hub de fabricação e logística está no Ideia, no Tecnopuc.

Giugliani afirma que, depois desse primeiro lote, a meta

é tentar atender todo sistema de saúde do Rio Grande do Sul. Mas, existe um gargalo que é o da oferta de matéria-prima para a produção dos escudos. “Os estoques no mercado são baixos, mas vamos tentar contornar isso”, diz. São dois materiais usados na produção: o PETG (rolo de filamento que vai na impressora) e uma folha transparente que também pode ser de PEGT ou acetato.

Para tentar ajudar a resolver questões como essa do fornecimento e ampliar esse trabalho

por todo Estado, a Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação (Reginp) começou já na quinta-feira a mobilizar os associados, entre universidades, parques tecnológicos e incubadoras.

“Estamos tentando capitalizar dentro da rede e vamos montar uma ação coordenada para ver quais ambientes que estão usando os seus laboratórios de prototipagem para ajudar na fabricação de escudos faciais e outros equipamentos de proteção. Outro foco é identificar as suas redes de fornecedores, afinal, um material que falte para uma localidade, pode estar disponível em outra cidade”, comenta o presidente da Reginp e diretor do Parque Tecnológico da Furg, o Oceanec, Artur Gibbon.

E o resultado foi positivo. Ambientes universitários e de inovação em cidades como Santo Ângelo, Santa Rosa, Rio Grande, Pelotas, Lajeado, São Leopoldo, Bagé, Passo Fundo e Santa Maria, entre outros, estão com iniciativas ativas para contribuir neste cenário do novo coronavírus. “Momentos como esse mostram a importância de termos ambientes de inovação espalhados por todo Estado”, analisa Gibbon.

momento saúde

ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA REFORÇA SISTEMA IMUNOLÓGICO

Manter hábitos alimentares saudáveis é um dos principais fatores para garantir as defesas adequadas do nosso organismo. Não existe um alimento que, de forma isolada, possa reforçar o sistema imunológico. Ou seja, precisamos garantir isso com uma alimentação equilibrada, tanto em macronutrientes (carboidratos, proteínas e gorduras saudáveis, que são os nutrientes que fornecem energia) quanto em micronutrientes (vitamina e minerais, que são reguladores das funções do nosso corpo, como a vitamina C, D e o zinco).



Rafaela Caron Lienert, professora do Curso de Nutrição da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da Pucrs e doutora em Medicina e Ciências da Saúde – Nefrologia

Startup Tribots desenvolve bot para informar sobre Covid-19



Um robô criado pela Tribots, e alimentado com dados do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), é mais uma ferramenta para informar o cidadão sobre o novo coronavírus.

“Identificamos que os sites oficiais costumam ter muito texto e links e, às vezes, fica complicado encontrar a informação. O nosso sistema foi estruturado em diálogos simples e objetivos e o robô

ajuda a entender o vírus, sintomas e formas de transmissão e prevenção do Covid-19”, explica o fundador da Tribots, Leandro Souza.

A plataforma também disponibiliza um quiz para o usuário testar os conhecimentos sobre a doença e divulga as páginas da Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. É uma forma também de ajudar a manter as pessoas longe das fake news. “Não poderíamos ficar parados assistindo ao noticiário. Estudamos o assunto e, em tempo recorde, disponibilizamos o bot para que as pessoas possam obter informações seguras e rápido”, diz Souza.

Para conversar com o bot, basta ter uma conta no Facebook

- o assistente virtual está ativado no Facebook Messenger e pode ser acessado pelo link <http://bit.ly/SobreCoronavirus>. Desde a última sexta-feira (13), quando a plataforma começou a funcionar, o robô conversou com mais de 290 pessoas.

A Tribots é um projeto de desenvolvimento de soluções conversacionais comprometido com a Agenda 2030 da ONU. Criado em 2019, o grupo é formado por profissionais e voluntários de diferentes áreas, entre elas desenvolvimento de software, gestão de projetos, jornalismo e UX. “Acreditamos que com pequenas atitudes é possível transformar o planeta”, comenta o empreendedor.



Souza diz que empresa não poderia ficar parada neste momento